

**ATA Nº 002/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 09/01/2017.**

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezessete, às 18 horas (dezoito horas), reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Victor Graeff/RS, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificado o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Solene de Posse realizada no dia 01/01/17, sendo aprovada por unanimidade de votos. Prosseguindo-se com a Sessão, de acordo com o §2º do Art. 5º do Regimento Interno da Câmara de Vereadores, procedeu-se com o Compromisso do Ver. IRNO LAVALL – 1º Suplente do Partido Democrático Brasileiro – PDT, o qual após a entrega do Diploma e Declaração de Bens, em pé e com o braço direito estendido, fez o seu compromisso: **“PROMETO CUMPRIR E FAZER CUMPRIR A LEI ORGÂNICA, AS LEIS DA UNIÃO, DO ESTADO E DO MUNICÍPIO, E EXERCER O MEU MANDATO SOB INSPIRAÇÃO DO PATRIOTISMO, DA LEALDADE, DA HONRA E DO BEM COMUM”**, repetindo no final o Vereador: **“ASSIM EU PROMETO”**. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura do expediente recebido do Prefeito Municipal: Of. nº 007/17G-P – Enviou os seguintes Projetos de Lei do Executivo: 1º) P. de Lei nº 001/2017, que *“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado para atender a necessidade de excepcional interesse público 01 (um) professor de artes nos termos da Lei Municipal nº 530/02, e dá outras providências”*; 2º) P. de Lei nº 002/2017, que *“Institui, no âmbito municipal, a utilização do protesto de Certidões de Dívida Ativa (CDA), nos termos da Lei nº 12.767/2012, que alterou o parágrafo único do art. 1º da Lei 9.492/97, e dá outras providências”*; 3º) P. de Lei nº 003/2017, que *“Cria Função Gratificada ao Gestor (Presidente) do RPPS (Regime Próprio de Previdência Social), ao Coordenador e demais membros do Comitê de Investimento do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS”*; 4º) P. de Lei nº 004/2017, que *“Cria e abre vaga dos cargos: Coordenador do CRAS, Coordenador da Saúde, Psicóloga do CRAS, Controladoria e Secretário Municipal de Assistência Social, no quadro de funcionários da Administração, e dá outras providências”*; 5º) P. de Lei nº 005/2017, que *“Altera art. 2º, inc. II, letra “C” e inclui letra “G” da Lei Municipal nº 1.392/2012, e cria a Secretaria Municipal de*  
.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.

*Assistência Social, e dá outras providências”*; Prosseguindo-se com os trabalhos foi aberto espaço reservado ao expediente Recebido de Diversos: E-mail da AVASB; **Revistas:** Bens e Serviços; RADIS; Boletim CNM; Universo UPF **Jornais:** Jornal Integração; O Regional; O Mensageiro; Panorama Regional e Correio do Povo. Continuando com a Sessão, foi aberto espaço para o **Expediente Apresentado** dos Vereadores: Requerimento nº 001/17 – Ver<sup>a</sup>. Adriana T. M. Neuhaus: A Edil requereu ao Poder Executivo, via Secretaria Municipal de Obras e, com apoio do Conselho Municipal de Trânsito, sejam realizados estudos visando a efetivação do direito assegurado a idosos e deficientes em relação a vagas de estacionamento, devendo ser providenciada a devida sinalização da via pública com pintura e placas em frente às agências bancárias do Município. Em suas considerações, a Vereadora observou que, embora o nosso Município não tenha fluxo intenso de veículos automotores, o direito de idosos e deficientes foi assegurado por meio de lei, devendo assim ser cumprido, vejamos: **LEI 10741/03 ESTATUTO DO IDOSO:** Art. 41. É assegurada a reserva, para os idosos, nos termos da lei local, de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso. **LEI FEDERAL Nº 10.098:** Art. 7º Em todas as áreas de estacionamento de veículos, localizadas em vias ou em espaços públicos, deverão ser reservadas vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência com dificuldade de locomoção. Parágrafo único. As vagas a que se refere o caput deste artigo deverão ser em número equivalente a dois por cento do total, garantida, no mínimo, uma vaga, devidamente sinalizada e com as especificações técnicas de desenho e traçado de acordo com as normas técnicas vigentes. Desta forma, sabendo das vigências das supramencionadas normas, e conhecendo a realidade de Victor Graeff, justifica-se o pedido, ressaltando que a maior necessidade se refere às proximidades de agências bancárias, haja vista que se têm relatos de idosos com dificuldades de locomoção que necessitam ir até os bancos para saque de aposentadoria. Indicação nº 001/17 – Ver. Ademar J. Hahn: O Edil indicou ao Executivo Municipal, via Secretaria Municipal de Obras, que seja realizado um estudo com objetivo de uma possível pavimentação de aproximadamente de 100 metros, no trecho da estrada vicinal que liga a RS 142 em direção ao distrito de Linha Glória (município de Lagoa dos Três Cantos), nas proximidades do Cemitério da Comunidade Evangélica. Em suas colocações o vereador batido, acarretando assim algumas conse-

.....continua na fl. seguinte.

**.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

quências para os motoristas que por ali trafegam diariamente, principalmente em dias de muita chuva, por exemplo, acaba formando barro e o mesmo é levado para a faixa da RS – 142, causando problemas na mesma, dessa forma podendo ocorrer também acidentes naquele local. Ainda naquela Sessão foi aberto espaço reservado aos Pedidos Verbais: A Ver<sup>a</sup>. ADRIANA T. M. NEUHAUS solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, que sejam intensificados os trabalhos de patrolamentos e empedramentos de trechos das estradas gerais e vicinais no interior do município, especialmente no que tange a empedramentos de trechos dessas vias públicas e, ao mesmo tempo a Vereadora levantou uma questão de suma importância, solicitando apoio de todas as forças vivas de nosso município, no sentido de que se encontre uma pedreira de boa qualidade na localidade de faxinal, objetivando a melhoria desse tipo de serviço e também para aperfeiçoar os gastos nessa área tão cessível de nosso município, que é a conservação das estradas municipais. O Ver. ADRIANO R. MATTGE solicitou ao Executivo Municipal, via Coordenadoria da COMPAQ, seja enviado ao Poder Legislativo, cópias das avaliações da Médica Ginecologista – Dra. Grazieli Sassi, a qual encontra-se lotada junto a Unidade Básica de Saúde, para o conhecimento e informações dessa Câmara de Vereadores. O Ver. AUGUSTO J. LISKA solicitou ao Prefeito Municipal, via Secretaria de Obras, que seja realizado o empedramento de trecho da estrada vicinal na localidade de Posse Cerrito, especificamente no trecho compreendido entre as propriedades dos Senhores Rui N. Winck e do munícipe José Bach, considerando não possui çuibro naquela via pública. Da mesma forma o Ver. Augusto solicitou ao Poder Público, através da Sec. De Obras, a colocação de pedras na rodovia vicinal que dá acesso a RST – 142, nas proximidades da divisa entre os municípios de Victor Graeff e Não Me Toque, considerando que naquele local, em dias de chuva, ocorre o acúmulo de lama e água na RST – 142, podendo ocorrer risco de acidentes e aquaplanagem nessa rodovia estadual. Na mesma linha de pensamento, o Edil solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Obras, seja estudada pelo Conselho Municipal de Trânsito, a possibilidade da instalação de um redutor de velocidade na rodovia vicinal que dá acesso ao distrito de Linha Glória – Lagoa dos Três Cantos, mais precisamente nas proximidades do Cemitério Evangélico de nossa cidade, próximo a residência do Sr. Lucio Enck, haja vista a velocidade empregada por alguns motorista que trafegam em direção da RST – 142. O Ver. Augusto ainda naquela Sessão, o edil solicitou ao Executivo Municipal, através do Setor de Obras, a exemplo dos demais vereadores, que sejam intensificados

**.....continua na fl. seguinte.**

**.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

os trabalhos de patrolamentos e empedramentos de trechos das estradas gerais e vicinais de nosso município, visando assim a melhoria dessas vias públicas, procurando-se assim antecipar-se a problemas de transporte na produção de grãos, das culturas de verão, haja vista as péssimas condições de trafegabilidade de nossas estradas devidos as últimas chuvas. O Ver. PAULO L. GODOI solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, que seja dada uma atenção especial a Praça Pública Municipal – Dr. Tancredo de Almeida Neves, especialmente no aspecto dos banheiros públicos, haja vista as inúmeras reclamações de pessoas que utilizam esse espaço público e, veem destacando as péssimas condições dos mesmos, principalmente em finais de semana, considerando a falta de iluminação e de água, bem como deficiente higienização dos mesmos, fatores esses percebidos pela nossa população durante a noite. - Da mesma forma, o Edil solicitou ao Executivo Municipal, através da Secretaria de Obras, sejam enviados esforços visando o patrolamento e empedramento de trechos das estradas gerais e vicinais de nosso município, considerando as precárias condições de trafegabilidade das mesmas, tendo em vista as últimas chuvas torrenciais e, que esse trabalho seja executado com certa antecedência, haja vista que em alguns meses nossos agricultores estarão iniciando a colheita das culturas de verão. Conclamou o edil para que haja um engajamento de nossa Sociedade, do Executivo e Legislativo Municipal, com apoio da Comissão das Estradas, na solução desse problema que vem ao longo de muitas administrações trazendo transtornos na colheita e transporte de grão. O Ver. MARCIO P. DA SILVA solicitou ao Poder Executivo, via Secretaria de Obras, que seja feito um estudo da viabilidade técnica e financeira visando o alargamento de duas pontes na estrada geral da localidade de São José do Umbú, especificamente das pontes hoje construídas que estão nas proximidades da propriedade do Sr. Gilmar F. Appelt – V. Prefeito e nas proximidades da residência do Sr. Otmar Seibt. Em suas colocações o Edil enfatizou esse pedido, haja vista que nos dias de hoje as máquinas agrícolas tornaram-se cada vez maiores e nossas pontes não suportam e não oferecem condições de trafegabilidade para os maquinários e implementos agrícolas existentes. Da mesma forma o Edil solicitou ao Executivo Municipal, através da Secretaria de Obras, sejam realizados investimentos para aquisição de bueiros por parte da Municipalidade, visando assim com essa ação, solucionar os inúmeros problemas nas estradas gerais de Victor Graeff, no que tange a colocação de tubos nas vias públicas, considerando que as águas das chuvas atravessam nossas rodovias, formando valetas e prejudicando assim o trafe-

**.....continua na fl. seguinte.**

.....**continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

go de máquinas, caminhões e veículos. Ainda naquela Sessão, o Ver. Marcio solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Obras, seja realizado o melhoramento da ponte que dá acesso a propriedade/lavoura do Sr. Sergio Marquetti, visando a substituição de planjas, haja vista as péssimas condições em que encontra-se essa ponte. O Ver. VALDIR J. VIEIRA solicitou ao Executivo Municipal, informações por escrito, quais os valores e entidades beneficiadas com verbas de Auxílio a Entidades e, que foram repassadas no início do ano 2017, considerando o Of. nº 189/16 – de 30/12/16, do Poder Legislativo, aonde foram indicadas as entidades do CTG – Galdino Marque, APAE e AVEU, para o recebimento de valores oriundos das sobras financeiras da Câmara Municipal no ano de 2016. Visando ainda elucidar as dúvidas entre todos os Edis, o Ver. ADRIANO solicitou e ao mesmo tempo marcou uma reunião para o dia 16/01/17 (segunda-feira), às 8horas, na Câmara de Vereadores, para tratar do P. de Lei nº 004/2017, que **“Cria e abre vaga dos cargos: Coordenador do CRAS, Coordenador da Saúde, Psicóloga do CRAS, Controladoria e Secretário Municipal de Assistência Social, no quadro de funcionários da Administração, e dá outras providências”**, quando foi Convidado o Sr. Prefeito Municipal e ou Secretário de Administração e Fazenda para comparecer a essa reunião, visando trazer mais subsídios aos vereadores a respeito dessa matéria em análise, bem como que convite idêntico seja enviado ao Departamento do CRAS, em nome da Assistente Social e da Psicóloga desse departamento. Ainda nos pedidos verbais, o Ver. ADRIANO R. MATTGE solicitou a Mesa que seja enviado ofício ao Departamento de Assistência Social e, seja enviada ao Poder Legislativo a Relação das Pessoas beneficiadas com o Programa do Governo Federal – Bolsa Família até a presente data. Em suas ponderações o Edil justifico tal pedido, considerando ser uma das principais funções atinentes ao cargo de vereadores que é em fiscalizar os atos e ações realizadas pelos órgãos públicos no âmbito da esfera municipal e, nada mais justo em possuir tais informações, a fim de que se possa visualizar quais as pessoas beneficiadas com o programa Bolsa Família em nosso município. Prosseguindo com a sessão, usou da palavra no Pequeno Expediente o Ver. PAULO L. GODOI, aproveitar o espaço, para comentar sobre o que faz parte da ata, algo que está acontecendo em nosso município, essa questão da justiça, a questão da diplomação da posse, do prefeito do vice, do Vereador Guilherme Schneider. Frisando ser um assunto que faz parte hoje do nosso município, é um assunto de uma forma transparente, como foi falado na solenidade, nós temos que debater, nós temos que nos manter informados, nós temos

.....**continua na fl. seguinte.**

**.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

que ter um discernimento, pelo que é correto, pelo que não é correto, só que algumas colocações do prefeito no discurso, o edil não concordou, e não concorda, chamando a atenção nesse momento, porque ele colocou que “De uma forma legal, transparente e democrática a população nos deu a responsabilidade, a oportunidade e a responsabilidade de administrar novamente Victor Graeff.” Com certeza, foi o resultado da eleição. Só que essa diplomação, desta posse, está sobre o poder, ação de uma liminar. E a gente sabe que isso, existe um tramitê dentro da justiça. Não entendo muito de justiça, mas tenho certo conhecimento, e isso está rodando, o que vai acontecer, se essa liminar vai ser impugnada, pode cair, pode não cair. O que o Edil colocou, é que assim, no momento em que a pessoa, o prefeito, coloca que essa posse, existe uma perseguição, existe uma distorção como vocês lembram, no discurso que consta na ata, existe uma falsa colaboração, uma falsa paz, que a oposição está fazendo, por um grupo de pessoas, o Ver. Paulo não concorda, não concordo sinceramente, por que o nosso objetivo, quando nós fizemos essa denúncia, e realmente nós fizemos essa denúncia, não só uma como duas, foi pra trazer a verdade a tona, se realmente existe verdade, se realmente aconteceu alguma coisa, a policia civil investigou e está investigando, vocês lembram o despacho do juiz, devem ter lido, que ele buscou, está buscando mais investigações sobre o assunto, então nós da oposição fizemos nosso papel, de denunciar, se houvesse uma situação inversa, onde vocês tivessem a oportunidade, o PDT, de apresentar uma denuncia contra uma vitória da nossa coligação, isso aconteceria, vamos deixar a hipocrisia de lado, vamos ser verdadeiros, não aconteceria? Com certeza, aconteceria. Citou ainda o Ver. Paulo que o prefeito colocou aqui que quer paz em nosso município, nós também queremos paz, só que nós temos que agir como políticos, se nós acharmos que alguma coisa não está correta, nós temos obrigação de correr de atrás, nós temos eleitores por trás de nós, famílias que pensam semelhantes a nós, assim como vocês, tem que ter um respeito mutuo, prefeito quer paz, quer respeito? Paz e respeito vai ter, vamos trabalhar juntos, como eu falei, todos os projetos que forem bons para o município nós vamos votar a favor, nós queremos debater projetos que chegaram agora, nós temos algumas dúvidas, achei extraordinária a idéia do presidente de chamar funcionárias da assistência social, a psicóloga e a assistente social para nós debatermos juntos esses projetos, lamento não poder estar junto, nós estamos ai para trabalhar juntos, nós também queremos paz, queremos o bem, queremos tranqüilidade, para o bem de nosso município. Finalizando, o edil destacou “É o que eu quero colocar é isso, tem que cuidar muito as

**.....continua na fl. seguinte.**

**.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

palavras, porque nós vamos trabalhar de uma forma responsável e equilibrada, agora nós não vamos deixar nenhuma colocação sem resposta, o que vier de colocações que nós não julgarmos pertinente, não julgarmos correto, nós vamos responder”. Obrigdo presidente. Em seguida também usou da palavra no pequeno expediente o Ver. VALDIR J. VIEIRA, reportando a falar a respeito da nossa “obra da câmara”, eu só falei sobre isso, sobre um dinheiro que eu repassei para o executivo, nós temos em obras ainda, se quiserem ter visto, está no outro trabalho, no ano passado foi feito um investimento de R\$111.000,00 (Cento e onze mil reais), e ainda tive uma sobra de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais), e nós, eu, indiquei três entidades, passei, repassei o dinheiro do executivo e indiquei as entidades para o executivo repassar o dinheiro, então que é a AVEU - R\$ 5.204,00 (Cinco mil, duzentos e quatro reais), a APAE - R\$ 5.204,00 (Cinco mil, duzentos e quatro reais) e o CTG Galdino Marques - R\$ 15.000,00 (Quinze mil reais). Citou ai o Edil a todos vereadores soubessem também, que isso foi uma sobra de uma boa gestão, porque isso se chama gestão, lidar com o dinheiro publico é gestão, então muitas vezes não dei aumento para os meus cargos de confiança, para sobrar esse dinheiro pra dar para as entidades, então trabalhar com gestão do dinheiro público. E falando em gestão de dinheiro público, me chamou a atenção um projeto que está nessa casa, de novo, pela terceira vez, que é o RPPS, um investimento, isso presidente, falei hoje de manhã e repito lhe falar de novo, não é nós vereadores que vamos decidir isso, não podemos ser nós, esse dinheiro não é meu, não é dos senhores, de nenhum vereador, esse dinheiro é dos funcionários públicos, fazer audiências de funcionários, mas convocação dos funcionários, para os funcionários definir, se vão pagar esses investimentos, para os cara que tão cuidando esse dinheiro, com certeza sou a favor, se merecem ganhar, tem que ganhar, mas com aprovação dos proprietário do valor, porque não é o prefeito que é dono do dinheiro, nem nós vereadores, então como nós vamos aprovar uma coisa, sem o proprietário, do bolo do dinheiro, tão sabendo, “o que tão fazendo com o meu dinheiro?” então quem tem que definir, são os funcionários, o dinheiro é deles, todo mundo comenta, “ah mas futuramente vai dar problema com esse dinheiro, não vai dar que chega para os aposentados.” E nós vamos tirar quase R\$ 60.000,00/R\$ 70.000,00 ano deste dinheiro, deste valor, para pagar para o comitê de investimento, R\$ 70.000,00 (Setenta mil reais), por ano. Isso um ano, soma quatro, soma oito, soma doze, vai aumentando, isso fora décimo terceiro, se pagar décimo terceiro, como são funcionários públicos vão ganhar décimo terceiro sobre esse valor também,

**.....continua na fl. seguinte.**

.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.

aumenta mais R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais) por mês, então nós temos que pensar muito, eu acho presidente, antes de nós colocar em votação, discutir muito esse projeto, que já foi discutido, eu pedi uma vez quando eu era presidente desta casa, uma convocação de todos os funcionários, mas não foi, garanto que não foi, porque a minha esposa é funcionária e não recebeu essa convocação, isso eu tenho uma garantia, que não foi convocação, então eu quero uma convocação, para todos, convite vai quem quer, aqui agora nós recebemos um convite agora a pouco, eu vou se eu quero, mas a convocação é diferente, convocação é obrigação, quando o executivo convoca, o presidente convoca, eu sou obrigado a vim ou vou perder, então eu exijo que faça uma convocação dos funcionários, para nós discutir esse projeto, com os funcionários, o executivo pode estar junto, com certeza, o executivo, o legislativo e funcionários, que são os que interessam, que se interessam pelo valor do dinheiro que vai sair do caixa deles, futuramente vai dar prejuízos, não pra nós, mas para eles, no momento seria isso, isso falando também da convocação dos funcionários efetivos, pensionistas, inativos, e auxílio doença também, são todos funcionários, quem é funcionário tem que ser convocado, aposentados que estão recebendo, vão ter que ser convocados também, pra saber o que ta acontecendo, porque o dinheiro é deles, foi descontado deles, então o dinheiro é deles, foram essa as palavras do Edil. Dando continuidade aquela Sessão, usou da palavra nas Explicações Pessoais o Ver. PAULO L. GODOI, quando este enfocou outro assunto, chamando a atenção, nós a bancada da oposição, do PMDB e do PP, queremos de uma forma bem transparente, colocar para os colegas vereadores, que nós vamos entrar com um pedido de uma **CPI**, na saúde de Victor Graeff, para investigar a saúde de Victor Graeff, por que, porque as pessoas, vocês com certeza também quando fizeram campanha, devem de ter escutado muita reclamação na área da saúde, e as pessoas não entendem como a situação da saúde do nosso município chegou no ponto que está, muitos e muitos problemas, os relatos das pessoas são que a saúde ta com muitos problemas, e nós vamos pedir uma CPI, porque principalmente, reforçou nossa idéia, também no discurso do Prefeito Cláudio, quando ele disse que investiram mais de 22% na área da saúde. Eu acredito, acredito porque a lei determina que seja no mínimo 15% e os investimentos são altos na saúde, só que, 22%, e o retorno? “Pelo amor de Deus, eu tenho acompanhado vários municípios, que não investiram 22%, eu quando fui prefeito não investi 22% na saúde, investimos mais que 15%, o que a lei determinava, mas não investimos 22%. Então eu acho que nós vamos ter que abrir um CPI, pra nós investigar a saúde do nosso município, se quise-

.....continua na fl. seguinte.

**.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

rem investigar os 4 (quatro) anos que eu fui prefeito, e que a secretária Viviane estava lá, também vamos investigar, eu tenho certeza, boto minha mão no fogo, pela honra, pela ética, pela responsabilidade, que a Viviane administrou a saúde do nosso município, boto minha mão no fogo por ela, agora eu não boto minha mão no fogo por quem estava na saúde durante esses quatro anos, e não é nada pessoal, vocês sabem que tenho problemas, mas não é nada pessoal, mas nós temos que investigar, nós temos a obrigação, nós vereadores, inclusive com a contratação, vou sugerir, sugerir, nós da oposição, contratação de uma empresa de auditoria externa, com recurso da câmara, pra investigar todas as contas da saúde, houveram muitos problemas na saúde durante esses quatro anos, e vocês mesmo sabem, problemas com medicamentos, problemas com compras de equipamentos de climatização, vários e vários problemas, eu tenho certeza que tem muito problema lá”. E se não tiver problema lá, e a auditoria por nós feita, por nós contratada, e o nosso acompanhamento, comprovar que não existe irregularidade nenhuma, eu venho aqui falar novamente desse assunto, peço desculpas, e do os parabéns pela administração, mas eu tenho certeza vereadores, que vocês são pessoas honestas, honradas, cheguei a pensar em perguntar para cada um de vocês, eu tenho certeza, são pessoas honestas, honradas, que abominam a corrupção, tenho certeza que nenhum de vocês vai votar contra o requerimento de abertura de uma CPI, na saúde de nosso município. Nós precisamos ser éticos, corretos, acompanhar, detalhe por detalhe tudo que acontece em nosso município, e a saúde do nosso município, tem problema, ter problema, sempre vai ter problema, agora não problema de má gestão, isso eu não posso aceitar, foram essa as palavras do edil. Da mesma forma, usou da palavra nas Explicações Pessoais a Ver<sup>a</sup>. ADRIANA T. M. NEUHAUS, em primeiro lugar desejou boa tarde a todos que estão aqui hoje, que bonito começar o ano assim com bastante pessoas na platéia. “Ficou feliz quando o Paulo falava que sugeria, ao contrário do Sr. que exige, acho que exigir não é a palavra correta, não é o termo adequado, sugerir, fiscalizar, investigar, sim é nosso papel, e eu fiz isso muito bem contra a oposição também né Paulo? Muito infernizei a vida de vocês lá na prefeitura, e continuo fazendo, não é porque o prefeito é do meu lado que eu fecho os olhos, eu acho que se querem abrir uma CPI estamos ai, vamos abrir, até porque nenhum processo corre contra mim até hoje, e com certeza, sim, me orgulho muito da minha honestidade, até nesse momento, em momento nenhum manchei minha vida política ou minha vida pessoal com processo algum, como algumas pessoas aqui dentro, tem processos sim também na justiça correndo, e eu espero que a

**.....continua na fl. seguinte.**

.....**continuação da ATA N° 002/2017 – De 09/01/2017.**

justiça seja pros dois lados, a pessoa errou, tem que pagar. Se é PDT, PMDB, PP, não interessa a sigla partidária, se nós não mudar o jeito de pensar aqui em Victor Graeff, não adianta vim aqui, falar bonito, fazer um discurso bonito pro plenário, fala que a gente é oposição, que a coisa vai mudar, quando nós mesmo, não sai de nós a coisa, quando não é da nossa índole ser honesto também. Honestidade não se compra, a gente é ou não é honesto, e me lembro muito bem, que o secretário que o Sr. quer investigar agora, eu votei pra cassar ele nessa casa, quando o seu pessoal votou a favor, eu acho que é uma dor que o Sr. tem assim, que não perdoa nunca, o seu pessoal né? Eu tive pulso firme em todos os momentos da vida pública e vou ser assim sempre, me orgulho muito de estar aqui honestamente, sem comprar um voto se quer, se é diferente ou não dos demais que compraram voto, não me interessa, mas eu sou assim e não vou mudar. Política pra mim é aquela política séria, de olhar no olho, de falar a verdade, de conquistar o voto, é de investigar sim, se tem alguma coisa errada, eu vou ser a primeira ajudar a investigar, estamos ai pra isso. E que isso não fique só em palavras a partir desse ano, que não fique em discursos bonitos, vamos arregaçar as mangas e trabalhar pra Victor Graeff crescer, crescer pra todos, não pra uma meia dúzia que acha que manda em Victor Graeff, dos dois lados, não é de um lado só, porque tem algumas pessoas que acham que mandam, não é assim, política não é isso, na minha adesão pessoal não é isso, política é ajudar aquela pessoa que precisa se é de um partido político ou do outro, não interessa, é essa minha visão, é esse meu pensamento e é assim que eu vou trabalhar, discurso bonito pra mim não basta nesse mandato”, foram estas as palavras da Vereadora. Da mesma forma, usando da palavra nas Explicações Pessoais, o Ver. ADEMAR J. HAHN teceu a seguinte fala: “Bom, antes tinha feito um espaço que não era meu, duas coisas que eu queria falar, é exatamente sobre o RPPS, que o vereador Valdir levantou a situação, e quanto à questão das estradas, eu até fui adicionado naquele grupo que discutia estradas, só que eu achei a algumas alturas e me retirei, tinha muitas questões que estavam discutindo que não estava condizendo. Houve um episódio aqui na Câmara mesmo, onde houve uma discussão, e que o Juliano comentou, acho que descambou pra um lado, e me feriu, quando a pessoa vem aqui na Câmara de Vereadores e quer colocar uma situação, da qual ele precisa dos vereadores e dos funcionários, que inclusive ofendeu pessoas aqui dentro, se eu sou funcionário também teria tomada atitude um pouco diferentes, não pode se chegar num plenário e dizer que, funcionários são vagabundos, sei lá, e os vereadores não fazem nada, isso aqui é uma casa de respeito, se nós esta-

.....**continua na fl. seguinte.**

.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.

mos aqui, nós temos que fazer valer como o Dr. Paulo disse, fazer valer nossa autoridade de vereador, nós temos autoridade. Mas também não podemos extrapolar e achar que todo mundo tem que ouvir o que tudo que se tem a dizer. Eu até tinha antes visto isso na minha fala lá no dia da posse, vamos ter com certeza grandes embates, mas vai ficar dentro do que a lei nos permite, e mesmo que alguém diga alguma coisa, que seja minha vontade, deixa de ser minha vontade, vai prevalecer à lei, assim que eu vou trabalhar. Então mesmo, se o requerimento foi feito, analisado até que ponto, tem que ser uma coisa apaixonada, aqui temos que deixar o coração de lado, agir conforme a lei, então nós vamos agir assim. Quanto a questão das estradas, eu gostaria de fazer parte, só que, a questão das estradas, é uma questão que já vem de muito tempo atrás e não é só nas gestão do Cláudio, na gestão quem veio antes, é uma questão que com o passar do tempo, as máquinas, tinham 5 (cinco) metros de largura, agora tem 11 (onze), o pessoal vai comprando equipamentos e as estradas foram ficando pequenas e envolve uma questão bem mais de estrutura, e realmente tem que ser achado uma solução, quero me associar nessa discussão, mas é não uma coisa que surgiu, também de hoje pra amanhã, então vai ter bastante trabalho mesmo nesse sentido, mas concordo que os eleitores estão precisando de umas estradas melhores com pontos mais largos, então isso ai. E do RPPS já houve, acho que assim projetos que esta ali, e eu só quero me reportar no sentido que, no fundo o projeto vai entrar em discussão, e realmente é dos funcionários, mas ultima analise como o vereador antes colocou, é que no final, se um dia não tiver mais recursos, é o município que vai ter que arcar, então o prefeito tem sim uma grande responsabilidade sobre o fundo, porque se no final de tudo, eu sou funcionário do estado, hoje o governador do estado não tem dinheiro nem pra pagar o salário dos professores, sem décimo terceiro, também não é problema desse governador, são problemas que vão surgindo, vêm surgindo, mas se lá no final, eu já sou aposentado também por tempo de serviço, digamos não é por invalidez, mas se um dia o fundo do IP do estado, não tiver mais condições de pagar nosso salário o governo do estado que vai pagar. Então acho que assim, o prefeito tem sim, no fundo me lembro que aquela discussão os funcionários foram convidados, naquela discussão, pelas informações que estou por dentro, uma funcionária se manifestou contrária, nessa questão do pagamento das pessoas, porque o fundo é o que o funcionário tem de mais importante, é garantia, de que um dia os aposentados vão ter o dinheiro deles, só que tem que ter alguém ingerindo esse fundo, como uma pessoa vai assumir, vamos dizer assim, um pepino

.....continua na fl. seguinte.

.....**continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.**

desse, porque é uma responsabilidade enorme, pra gerir esse fundo. Mas essa é a minha discussão no projeto, só queria fazer essas colocações, eu concordo né vereadora, e também Valdir que o dinheiro é dos funcionários é a garantia dos funcionários, mas em ultima análise, quando não tiver pra todo mundo aposentado, não tem mais dinheiro pra pagar, quem vai ter que pagar, quem vai ter que honrar esse compromisso é o município”, foram estas as considerações do edil. Ainda nas Explicações Pessoais, usou da palavra o Ver. MARCIO HOWE, tecendo as seguintes considerações: “Eu também quero falar para os visitantes aqui, então eu entrei no legislativo pra tentar defender umas questões na parte dos estudantes e do emprego também, mas no geral no macro, porque a gente não é vereador do estudante e do emprego, então tentar separar essa questão das necessidades e dos desejos, porque as necessidades a gente tem todo dia, de morar, de comer, de trabalhar, e o desejo dá e passa, no caso de comer um chocolate, vai comer o chocolate e vai passar. E também ter o cuidado de não pontuar, eu quero fazer um negócio para o professor, quero fazer um negócio pra Adriana, pro Valdir, tentar legislar para o macro, então dificilmente eu vou tentar me deter nessa questão pontual, mas a gente esta aqui pra soluções, não para bater, problemas todo mundo tem, ou pode ter, então a gente não pode sair julgando, se a pessoa tem um problema, a justiça vai, ela vai ter o direito de defesa, então toda pessoa que comete alguma coisa errada, ela tem o direito de se defender, justamente ou injustamente, ela vai ter, e quem vai dar essa questão, esse encerramento é a justiça. E nós aqui, é claro, temos que buscar pelo zelo do município, mas muitas vezes tentar dizer para população, que ela também é o zelo do município, depende dela, a questão do banheiro que o Sr. comentou é um problema? é um problema, mas as vezes não é o prefeito que tem que resolver, vocês também tem que ter uma educação, as vezes não é nem o povo de Victor, pode ser pessoas que vem de fora, e acabam estragando, então a gente também tem que saber medir essa questão, de diálogo com a sociedade e nós fazer uma educação, para todos fazer o zelo. Essa questão do RPPS, que vai ser levantada para estudo, acredito que deve ter mais de 10 milhões hoje, às vezes essa questão, se for gastado 60, 70 mil a mais no ano, as pessoas que estão ali, hoje, pra ter essa função gratificada, elas tem capacidade técnica, então elas são pessoas, são contadoras, elas tem um treinamento pra fazer o que, gerir da melhor forma esse recurso. As vezes é uma aplicação de 10 milhões, se ele conseguir ganhar meio por cento a mais, numa aplicação de 10 milhões já são 50 mil, 60 mil por ano, então não é um dinheiro que vai debitar do caixa, é um dinheiro que a pessoa que está ali ela tem uma capa-

.....**continua na fl. seguinte.**

.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.

cidade técnica pra gerir melhor, buscar orientação do banco, definir se vai tirar de um banco, levar pro outro, quem paga mais quem paga menos, só que é importante ter pessoas técnicas, e que também recebam por essa função, ninguém pode trabalhar sem receber, e alem do mais, é uma comissão, então a cada dois anos, tem renovação, pode ter troca, pode ser outras pessoas, também eu entendo, que nós aqui vamos ter que discutir essa questão do quanto ganha, do quanto perde, essa questão de dar essa gratificação pra essas pessoas que foram atribuídas a essa função, vou gostar de discutir bem isso aí, e como eu falei, temos que buscar soluções também pro âmbito da sociedade aqui e legislar pela sociedade”, forma as considerações pontuais do edil. Como último vereador inscrito, falou o Edil VALDIR J. VIEIRA, quando este citou: “Sobre as FGs do RPPS temos que avaliar isso, e acho que o principal nós temos que convidar que é o proprietário do dinheiro, isso eu não abro mão e isso vai ter que ser feito, e se eles resolver que tem que ser, concordo, que é um investimento que tem que ser pago, se os servidores achar que tem que ser pago, vai ser pago, e pronto, mas é eles que vão ter que resolver isso, não é nós que vamos ter que ver. Voltando, chegou um projeto na casa “urgência urgentíssima”, cria cargo, coordenador do CRAS, coordenador da saúde, psicóloga, que eu acho uma coisa excelente, esse é necessário, podia ser urgente, urgência “mas não urgência urgentíssima”. Um secretário de assistência social, pode ser, mas esse é um trabalho que a vereadora agora a pouco falou que “pra nós trabalhar para Victor Graeff crescer”, isso aqui pra mim é politicagem, isso aqui é pura politicagem, criar cargos “urgência urgentíssima” só pode ser politicagem, da minha parte pensando. Por que em vez de um coordenador do CRAS, tivesse sido criado um guarda pra nossa praça aqui, de repente pela metade do valor, nós colocava um guarda aqui e preservava a nossa praça, que é um patrimônio publico aqui de Victor Graeff, é um exemplo pra Victor Graeff, nossa praça que é a mais bela praça do estado. Então contratamos de repente um coordenador do CRAS, um coordenador da saúde, tem tanta gente na saúde, podia deixar um coordenador desses de lado e de repente contratar pela metade do preço um vigilante para colocar na nossa praça, pra cuidar da praça, eu achava interessante isso, pra nós poder trabalhar pro povo de Victor Graeff, mas não criar cargos logo no começo assim, eu acho isso totalmente errado, pode ser que a lei venha daqui uns dias, dizendo que nós temos que ter um secretário de assistência social, ou criar assistência social, assistência social podemos criar, mas não secretário, assistência social é uma coisa, podemos criar assistência social é um órgão, existem então, um secretário acumular duas funções, secretário

.....continua na fl. seguinte.

.....continuação da ATA Nº 002/2017 – De 09/01/2017.

pra coordenar, poupar dinheiro pra nós pode arrumar de repente nossas máquinas, investir no nosso maquinário, que acho que ta bem complicada a situação. Não sei se o Irno como era funcionário, deve saber o Ver. Irno, a nossa situação não está fácil com os maquinários, e nós precisamos de estradas, eu acho que nós temos que dar uma prioridade nisso, mas não pensar logo em cargos, cargos, isso é dinheiro que envolve são 3 mil, 3 mil, 3 mil, 3mil e quase 5 mil, isso por mês, eu pra mim isso é muito dinheiro, pra ta investindo, de repente a necessidade, então a gente vê que foi trabalhado quase 2 (dois) meses, com pouco cargo de confiança, por que não pode ficar mais 3 (três) meses, pra nós poder arrumar nossas máquinas, pra nós poder fazer estrada que a safra ta ai, pensar um pouco nisso. E essas máquinas que tão abertas? Tudo isso a gente tem que pensar, eu gostaria talvez que o presidente indicasse de repente uma comissão, pra nós ir ver quem abriu essas máquinas, que tem máquinas abertas lá, qual foi o mecânico, vamos apresentar licitação, não saiu em jornal nenhum, qual o mecânico que abriu essas máquinas, foi funcionário? Não pode, não pode funcionário ta abrindo máquina de jeito nenhum, e tem patrola, tem retro, trator, isso é complicada a situação, então acho que tem coisa, caminhão que eu vi lá numa rampa lá, meu Deus do céu, com umas peças atiradas no chão, isso é coisa que se chega alguém passar lá, ou pegar, ou dar um chute e sumi, vamos dizer sumir só uma turbina de uma patrola, aonde que foi, e daí? Quem é o responsável? Qual é o mecânico que veio hoje de Victor Graeff pegar aquela patrola pra arrumar? E tá aqui ó, tá aqui a patrola, e quem é o mecânico que vai vim pegar essa patrola aqui? Ele não vai pode pegar, como é que vai fazer uma licitação nisso aqui se ele nem sabe se a turbina tá aqui dentro ou não. Isso aqui foi só uma foto, as outras tão dentro do celular. Como ele sabe se as peças desse motor tão aqui dentro dessa máquina? Como ele vai pegar? Ele vai ter que fazer uma licitação pra ver o que tem de peça nessa máquina, que não foi nenhum mecânico especializado que abriu essa máquina, que eu sei que não foi. Então é complicada a situação, então eu gostaria de repente, que o presidente indicasse algum vereador, pra nos ir ver essas máquinas, ver a situação que tá, acho que seria interessantíssimo isso, pra nós executivo, uma vez foi convidado, quando tinha uma patrola aberta, os vereadores foram lá ver, que na época eu era secretário, a Ver. Adriana tava junto, eu me lembro bem certinho, então eu acho que isso nós tinha que fazer, o presidente indicar um vereador pra nós ir lá ver a situação dos maquinários, que não é uma, é umas quantas máquinas, que ta no limpo, então pra nós ver quem foi que abriu”, foram essas a ponderações do Edil. Findo a Ordem do Dia e

.....continua na fl. seguinte.

